

STF rejeita recurso de Bolsonaro contra multa por propaganda eleitoral irregular

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, rejeitou recurso da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro contra multa de R\$ 15 mil aplicada pelo Tribunal Superior Eleitoral por impulsionamento irregular de propaganda eleitoral na Internet.



Jair Bolsonaro não consegue reverter multa do TSE

De acordo com o TSE, a coligaçãõ Pelo Bem do Brasil e o ex-presidente gastaram cerca de R\$ 15 mil para impulsionar vÍdeo na plataforma YouTube com publicidade negativa sobre o entÃ£o adversÃ;rio Luiz InÃ;cio Lula da Silva.

O vÍdeo, com a legenda â??Voltar com o ex? Nunca mais! EleiÃ§Ãµes 2022â?•, contÃ©m manchetes relacionadas aos processos judiciais em que Lula esteve envolvido e diÃ;logos que adjetivam o candidato como â??dissimuladoâ?• e â??mau-carÃ;terâ?•.

No Recurso ExtraordinÃ;rio com Agravo (ARE), a defesa de Bolsonaro alegava que a decisÃ£o do TSE teria desconsiderado os preceitos constitucionais relativos Ã liberdade de expressÃ£o e Ã livre circulaÃ§Ã£o de informaÃ§Ãµes.

JurisprudÃancia

Ao analisar o pedido, o ministro manteve os fundamentos que levaram o TSE a negar o recurso extraordinÃ;rio.



Ele reiterou que, de acordo com a jurisprudência do Supremo, a propaganda eleitoral é disciplinada em lei, que pode estipular limites a ela sem que isso signifique ofensa às liberdades de expressão, de imprensa ou de informação. *Com informações da assessoria de imprensa do Supremo Tribunal Federal.*

ARE 1.487.632

Autores: Sem autor